

PRISMA DE IDENTIDADE

Plano estratégico com foco no fortalecimento da identidade e imagem da instituição entre seus diversos públicos.



CONTATO

- Comunicação: 2126-1604
- Depto. Pessoal: 2126-1534
- Diretoria: 2126-1535 / 3298-2302
- Medicina do Trabalho: 2126-1612
- Ouvidoria: 2126-1620
- Qualidade: 2126-1649
- Recursos Humanos: 2126-1607/1537
- SCIH: 2126-1581 / 3298-2355
- Segurança do Trabalho: 2126-1564 / 3298-2361
- Setor de Ensino: 2126-1693
- Setor de Projetos: 2126-1691

Complexo Hospitalar São Francisco

Unidade Concórdia: (31) 2126-1500
Rua Itamaracá, 535, Concórdia - BH/MG

Unidade Santa Lúcia: (31) 3298-2300
Rua Crúcis, 50, Santa Lúcia - BH/MG



MANUAL DO CORPO CLÍNICO



SÃO COMPLEXO
HOSPITALAR
FRANCISCO

A FUNDAÇÃO

A Fundação Hospitalar São Francisco de Assis (FHSFA), denominada Complexo Hospitalar São Francisco (CHSF), foi instituída em 2010 como entidade filantrópica, sem fins lucrativos, de direito privado, com autonomia administrativa e financeira.

O CHSF presta 100% de seus serviços de saúde aos pacientes do SUS, sendo em alta complexidade nas especialidades de Cardiologia, Nefrologia, Neurologia, Oncologia e Ortopedia, pautado sob uma gestão diferenciada e humanista.

NOSSAS UNIDADES



CONCÓRDIA
Hospital Geral



SANTA LÚCIA
Hospital
Ortopédico

MISSÃO

Promover assistência aos pacientes do Sistema Único de Saúde, desenvolver ensino, pesquisa e gestão de novos negócios de forma sustentável, com transparência e comprometimento a vida.

VISÃO

Manter-se essencial no Sistema de Saúde do estado de Minas Gerais e tornar-se referência em qualidade, gestão e assistência segura nos próximos 2 anos.

FILOSOFIA

A gestão do CHSF é baseada em um tripé que possibilita a busca pela melhoria da qualidade do atendimento prestado ao usuário do SUS, e deve estar presente em todas as atividades exercidas pela equipe:

- **CORTESIA** é fundamental para uma assistência à saúde mais humana, respeitosa, gentil e com segurança aos pacientes.
- **ENTUSIASMO** de quem acredita que seu trabalho e sua dedicação são essenciais para que o bom funcionamento e desempenho do CHSF permaneçam.
- **PLANEJAMENTO** permite que o resultado do trabalho seja quantificado, com os objetivos definidos e direcionados, tornando fácil a solução de imprevistos e o dimensionamento de problemas e resultados.

O QUE O CHSF ESPERA DE VOCÊ?

- Contribua para um bom ambiente de trabalho, tratando as pessoas com respeito e cordialidade.
- Utilize sempre o crachá de identificação, na altura do peito, com a foto virada para frente.
- Cuide do patrimônio do CHSF (equipamentos, móveis, instalações, objetos, documentos, etc.).
- Trabalhe com a máxima qualidade possível, verificando os procedimentos padronizados de sua atividade.



PRÁTICAS NÃO ACEITAS

- Promover a distribuição de qualquer publicação sem a prévia autorização da Comunicação/Diretoria.
- Expor de forma negativa a Instituição na mídia ou redes sociais.
- Remover ou retirar do CHSF qualquer equipamento ou objeto sem estar autorizado.
- Instalar ou utilizar programas não autorizados pela TI nos computadores do CHSF.
- Sair com qualquer tipo de alimento do refeitório e consumir alimentos/bebidas nos postos de trabalho.
- Atender ao celular no momento de atendimento e/ou transporte de pacientes.
- Fumar nas dependências do CHSF (Lei 12.546/2011).
- Realizar vendas de alimentos nas dependências do Hospital.
- Solicitar ao paciente e/ou acompanhante a compra de qualquer item para o seu tratamento.

PERFIL PROFISSIONAL

Mantenha uma boa imagem profissional, transmitindo também uma imagem adequada da Instituição.

Exemplos: roupas limpas, unhas aparadas, cabelos arrumados, calçados fechados.

**Faça sua parte
e contribua para
o sucesso do
CHSF!**

NORMAS DE CONDUTA

- Ser diligente e vigilante no resguardo da MISSÃO, VISÃO e VALORES organizacionais do CHSF.
- Assegurar o cumprimento dos regulamentos, políticas e procedimentos em sua área de atuação.
- Cooperar com os processos internos e externos que visem esclarecer eventos relacionados à sua atividade profissional ou sobre os quais tenha conhecimento.
- Sempre que necessário, buscar o apoio de seus líderes imediatos e/ou das áreas pertinentes.
- Zelar pela imagem institucional da organização, não utilizando a imagem do CHSF de forma indevida.
- Segurança do Paciente: evitar que a assistência prestada cause dano ao paciente.
- Efetividade: prover serviços adequados àqueles que deles se beneficiarão.
- Eficiência e uso responsável dos recursos: evitar desperdícios e mau uso de suprimentos, equipamentos, tecnologias, recursos naturais, etc.
- Equidade: respeito à igualdade de direito de cada um, provendo assistência cuja qualidade não varie em função de características pessoais.
- Privacidade e sigilo das informações médicas de pacientes: sejam elas providas diretamente pelo paciente ou obtidas em decorrência de documentação fornecida pelo CHSF para trâmites de procedimentos assistenciais ou auditoria de contas.



PROTOS COLOS ASSISTENCIAIS

A FHSFA possui protocolos assistências que devem ser seguidos por todos os profissionais que atuam na instituição. Os protocolos visam à qualidade e a padronização dos serviços prestados. Os principais protocolos utilizados na instituição são: Protocolo de Dor, Protocolo Síndrome Coronariana, Protocolo de Cuidados Paliativos, Protocolo código Amarelo e Azul e Protocolo de Sepse.

Os documentos podem ser acessados através do site:

saofrancisco.org.br > Acesso restrito > Gesthos Web Interno > (Inserir seu usuário e senha) Documentos > Lançamentos > Repositório > Documentos comuns.



PRONTUÁRIO ELETRÔNICO - LYA®

No Complexo Hospitalar São Francisco é utilizado um prontuário eletrônico que possui uma inteligência artificial, denominada Lya®, utilizada como ferramenta de apoio ao diagnóstico. A ferramenta foi desenvolvida pelo setor de Governança Clínica, responsável por cuidar de todo o processo assistencial. Através das informações inseridas no prontuário por diversos profissionais, a Lya® constrói uma matriz de risco dinâmica pertencente a cada paciente, que é sinalizado ao abrir o prontuário do paciente para realizar a evolução. Além disso, apresenta ações imediatas frente aos riscos identificados e estratificados por cada perfil profissional, e possui fácil acesso aos protocolos. A Lya® calcula, automaticamente, o score de gravidade dos pacientes, norteando e auxiliando a tomada de decisão do profissional. Com essas informações é possível traçar uma linha de cuidado individual para cada paciente, alcançando o melhor desfecho da assistência.

O Complexo Hospitalar São Francisco também possui um programa denominado INOVA São Francisco, trabalhando com inovação aberta ou em inglês, open innovation. Esse termo foi criado para as indústrias e organizações que promovem ideias, a fim de melhorar o desenvolvimento de seus produtos, aumentar a eficiência e reforçar o valor agregado.

Para acessar o módulo de prontuários no sistema Gesthos você segue o seguinte caminho: *Módulos -> Prontuário -> Prontuário -> Evolução do Paciente Internado (nessa tela você seleciona o posto que o paciente está internado)*. Em seguida aparece a listagem dos pacientes internados naquele posto. Ao clicar no paciente duas vezes o médico tem acesso ao prontuário, no qual pode realizar sua evolução.



SCIH - SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

O Ministério da Saúde, por meio da Portaria 2616/98, regulamenta as ações de controle de infecção hospitalar no Brasil. Com isso, no CHSF, é papel do Serviço de Controle e Infecção Hospitalar (SCIH) realizar:

- Busca ativa de IRAS (Infecção Relacionada à Assistência à Saúde) dos pacientes com fatores de risco.
- Intervenção visando diminuir as taxas de IRAS.
- Auditoria do uso de antimicrobianos.
- Discussão de casos dos pacientes internados.
- Controle da qualidade de água.
- Vigilância de egresso cirúrgico.
- Relatórios para Vigilância Sanitária e Diretoria do CHSF.
- Doenças de Notificação Compulsória - GEREPI.
- Avidades diversas, como treinamentos, visitas técnicas, etc.

Precauções

Padrão

- Sempre higienize suas mãos;
- Use EPI (Equipamento de Proteção Individual) conforme avaliação de risco/exposição a material biológico;
- Mantenha as vacinas em conformidade.

Contato

- Sempre higienize suas mãos;
- Obrigatório o uso de capote e luvas de procedimento;
- Distância mínima de um metro entre os leitos.

Aerossóis

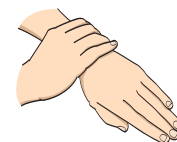
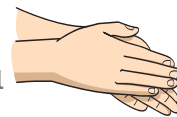
- Sempre higienize suas mãos;
- Obrigatório o uso de máscara tipo PFF2 (N95)
- Quarto privativo, mantenha a porta do quarto/box fechada.

Gotículas

- Sempre higienize suas mãos;
- Obrigatório o uso de máscara cirúrgica comum a uma distância menor que um metro do paciente;
- Distância mínima de um metro entre os leitos.

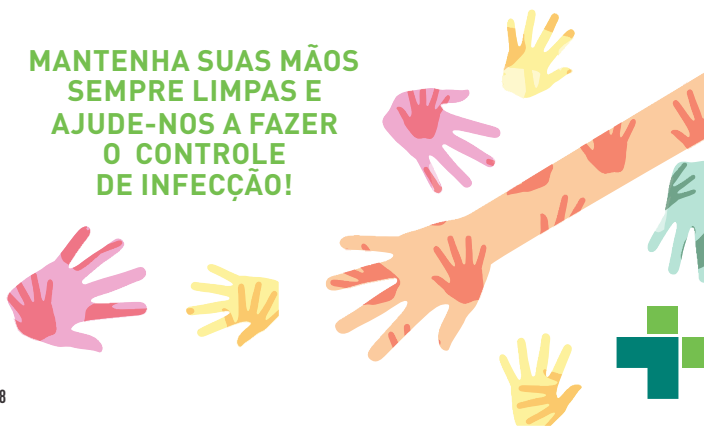
Protocolo de Higienização das Mãos

- Retire adornos (anéis, pulseiras e relógios) antes de iniciar o trabalho;
- Utilize água e sabão (em caso de sujidade visível nas mãos) ou álcool gel (mãos visivelmente limpas);
- Friccionar as palmas das mãos entre si;
- Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa), entrelaçando os dedos;
- Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais;
- Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem;
- Friccione o polegar direito com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), em movimento circular;
- Friccione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha (e vice-versa), fazendo movimento circular;
- Friccione o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita (e vice-versa), fazendo movimento circular.



*Fonte: Portaria nº529 - Ministério da Saúde

MANTENHA SUAS MÃOS SEMPRE LIMPAS E AJUDE-NOS A FAZER O CONTROLE DE INFECÇÃO!





Sistema de Gestão da Qualidade

É uma estrutura organizacional criada para gerir e garantir a Qualidade, os recursos necessários, os procedimentos operacionais e as responsabilidades estabelecidas.

Foi implantado na FHSFA visando à SEGURANÇA DO PACIENTE, bem como a QUALIDADE e MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO para nossos colaboradores, promovendo a MELHORIA CONTÍNUA de todos os processos.

Política Institucional da Qualidade

Compromisso em promover a melhoria contínua dos processos, buscando a excelência em gestão e a segurança do paciente.

Política Institucional Gerenciamento de Risco

Implantar o gerenciamento de risco na Fundação Hospitalar São Francisco de Assis visando à redução ou eliminação dos mesmos, favorecendo assim a Qualidade da Assistência prestada ao paciente.

IMPORTANTE

Realizando os processos com excelência e qualidade, conquistamos a confiança de nossos clientes e do sistema de saúde.

Um resultado de qualidade depende do comprometimento de cada colaborador. Sua contribuição nos processos padronizados é de extrema importância para FHSFA.



SEGURANÇA DO PACIENTE

A Portaria nº529 de 1º de abril de 2013 do Ministério da Saúde, instuiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente, com intuito de monitorar e prevenir danos na assistência à saúde, sendo obrigação das Instituições Hospitalares a implantação e monitoramento dos sete protocolos abaixo, definidos pela RDC nº 36 (Resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária):

- 1 Prevenção de quedas de pacientes.
- 2 Redução do risco de úlceras por pressão.
- 3 Administração segura de medicamentos.
- 4 Comunicação efetiva entre profissionais de saúde.
- 5 Higienização das mãos para evitar infecções.
- 6 Cirurgia segura.
- 7 Identificação correta do paciente.



EVENTOS ADVERSOS

São definidos como incidentes com ou sem dano à saúde, sejam eles de natureza permanente, temporária, psicológica ou óbito.

A NOTIFICAÇÃO é compreendida como uma comunicação para relatar o aparecimento de queixastécnica e/ou eventos adversos dentro das Instituições.

Notificar é um ato de CIDADANIA e de COMPROMISSO com o paciente, com os profissionais de saúde e com a Instituição.



SEGURANÇA DO TRABALHO

ORIENTAÇÕES Nr32

Nr32: Norma Regulamentadora que estabelece diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral.

Interação da NR32 com as demais NR's

NR 04: Segurança do Trabalho;

NR 05: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA;

NR 06: Equipamento de Proteção Individual - EPI

NR 07: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO

NR 09: Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA

Nr32 - Aplicação

RESPONSABILIDADE SOLIDÁRIA:

- Contratantes e contratados;
- Deve ser observada também para trabalhadores de empresas contratadas, inclusive cooperados;
- Importante a consciência e participação dos trabalhadores.

Riscos no ambiente de trabalho

RISCO BIOLÓGICO:

Considera-se Risco Biológico a probabilidade da exposição ocupacional a agentes biológicos. Agente Biológico – microrganismos, geneticamente modificados ou não; as culturas de células; os parasitas; as toxinas e os príons.

Conforme monitoramento do Serviço de Controle de Infecção da FHSFA os agentes biológicos de maior incidência, por setor de trabalho são:

SETOR: CTI
AGENTE BIOLÓGICOS PREDOMINANTE: Bactérias e vírus classe 02: Classe 02: risco individual moderado para o trabalhador e com baixa probabilidade de disseminação para a coletividade. Podem causar doenças ao ser humano, para as quais existem meios eficazes de profilaxia ou tratamento.
MEDIDAS PREVENTIVAS APLICÁVEIS: Notificações e identificações nos leitos. Seguir o protocolo de higienização das mãos. EPI's: Jaleco, Luvas e Óculos de Segurança, máscara cirúrgica ou PFF2/N95 (de acordo com cada caso).
SETORES : Hemodiálise; Unidade de Internação/ Clínica Médica; Unidades de Internação/ Ortopedia, Cardiologia, Oncologia, Pós Operatório e II A Cirúrgico; Oncologia
AGENTE BIOLÓGICOS PREDOMINANTE: Bactérias classe 02: Classe 02: risco individual moderado para o trabalhador e com baixa probabilidade de disseminação para a coletividade. Podem causar doenças ao ser humano, para as quais existem meios eficazes de profilaxia ou tratamento.
MEDIDAS PREVENTIVAS APLICÁVEIS: Notificações e identificações nos leitos. Seguir o protocolo de higienização das mãos. EPI's: Jaleco, Luvas e Óculos de Segurança, máscara cirúrgica ou PFF2/N95 (de acordo com cada caso).
SETOR: Hemodinâmica
AGENTE BIOLÓGICOS PREDOMINANTE: Bactérias classe 01: Classe 01: baixo risco individual para o trabalhador e para a coletividade, com baixa probabilidade de causar doença ao ser humano.
MEDIDAS PREVENTIVAS APLICÁVEIS: Notificações e identificações nos leitos. Seguir o protocolo de higienização das mãos. EPI's: Jaleco, Luvas e Óculos de Segurança, máscara cirúrgica ou PFF2/N95 (de acordo com cada caso).

RISCO FÍSICO:

São formas de energia a que os indivíduos podem estar expostos, como por exemplo: Ruído, Temperaturas Extremas (frio excessivo e calor intenso), Umidade, Vibrações, Pressão Anormal, Radiações (ionizantes ou não ionizantes). Conforme levantamento de risco os agentes físicos predominantes por setor de trabalho são:

SETORES: CTI; Unidade de Internação/ Clínica Médica; Unidades de Internação/ Ortopedia, Cardiologia, Oncologia, Pós Operatório
AGENTE FÍSICO PREDOMINANTE: Radiações ionizantes
MEDIDAS PREVENTIVAS APLICÁVEIS: Seguir as orientações do Plano de Proteção Radiológica disponível no sistema Gesthos; Utilização de barreiras de proteção e/ou blocos de chumbo; Distanciamento de 2 metros do feixe de radiação.
SETORES: Bloco Cirúrgico; Centro de Serviço de Imagem
AGENTE FÍSICO PREDOMINANTE: Radiações ionizantes
MEDIDAS PREVENTIVAS APLICÁVEIS: Seguir as orientações do Plano de Proteção Radiológica disponível no sistema Gesthos; Utilização de barreiras de proteção e/ou blocos de chumbo; Utilização de avental plumbífero e protetor de tireóide.

SETOR: Hemodinâmica

AGENTE FÍSICO PREDOMINANTE: Radiações ionizantes

MEDIDAS PREVENTIVAS APLICÁVEIS: Seguir as orientações do Plano de Proteção Radiológica disponível no sistema Gesthos; Utilização de barreiras de proteção e/ou biombos de chumbo; Utilização de avental e óculos plumbífero e protetor de tireóide; Dosimetria individual.

RISCO QUÍMICO QUIMIOTERÁPICO:

Considera-se Risco Biológico a probabilidade da exposição ocupacional a agentes biológicos. Agente Biológico – microrganismos, geneticamente modificados ou não; as culturas de células; os parasitas; as toxinas e os príons.

SETORES: Oncologia

AGENTE QUÍMICOS PREDOMINANTE: Quimioterápico

MEDIDAS PREVENTIVAS APLICÁVEIS: Seguir protocolo de higienização das mãos; Seguir as orientações do Manual de Biossegurança disponível no Sistema Gesthos; Manipulação em cabine de fluxo laminar realizar SOMENTE por profissional capacitado; Utilização de EPI's (capote, máscara, óculos, luvas, touca).

RISCO DE ACIDENTES:

- O risco de acidente é inerente a todos os setores assistenciais da FHSFA, podendo ser minimizado mediante adoção das boas práticas de trabalho visando a segurança própria e dos demais.
- Estar atento durante a utilização de materiais perfuro cortante;
- Respeitar as placas de sinalização e não adentrar em locais de acesso restrito sem autorização;
- Utilizar EPI's pertinentes à atividade desenvolvida e solicitar a troca imediata sempre que necessário;
- Utilizar sapato fechado;
- Jamais REENCAPAR agulhas;
- Ser responsável pelo descarte dos objetos perfuro cortantes que fizer uso, bem como pelo correto descarte dos demais resíduos gerados, conforme determinado pelo Plano de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde – PGRSS da FHSFA;
- Seguir as medidas de precaução-padrão exigidas pela SCIH;
- Utilizar vestimentas trabalho adequada e retirar-las ao final da jornada de trabalho ou quando for usufruir de intervalos.

RISCO ERGONÔMICO:

- Ergonomia é o ajuste mútuo entre o homem e seu ambiente de trabalho, cujos resultados se medem em termos de eficiência humana e bem estar. Atividades utilizando computador devem ser mediante ajuste do mobiliário. Mesas, cadeiras, teclados e monitores devem estar alinhados ao corpo para que não haja sobrecarga e lesões agudas ou crônicas;
- Realize pausas regulares e alongue o corpo para evitar a fadiga muscular durante longos períodos em pé ou sentado;

- Ao manusear cargas flexione os joelhos e distribua o peso nas pernas para não sobrecarregar a coluna;
- Fortalecimento muscular é muito importante, portanto pratique uma atividade física regularmente.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI

Os Equipamentos de Proteção Individual – EPI descartáveis (luvas, máscaras cirúrgicas, capotes, toucas) estão à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.

Em todas as atividades assistenciais os óculos de proteção deverão ser utilizados para proteger contra partículas volantes ou respingo de materiais biológicos.

O fornecimento da máscara PFF2 para precauções respiratórias são fornecidas pela FHSFA mediante fluxo de requisição de EPI, caso necessário procure o SESMT ou a Supervisão/Coordenação do setor assistencial.

Os equipamentos de proteção para radiação ionizante estão disponíveis no setor de trabalho.

CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL

PROTOCOLO DE VACINAÇÃO:

A todo trabalhador dos serviços de saúde é estabelecido pela FHSFA o programa de imunização ativa contra tétano, difteria, hepatite B e os estabelecidos no PCMSO. Sempre que houver vacinas eficazes contra outros agentes biológicos a que os trabalhadores estão, ou poderão estar, expostos, os colaboradores serão informados quanto às orientações para imunização. Mantenha seu cartão de vacina atualizado.

REALIZAÇÃO DE EXAMES MÉDICOS OCUPACIONAIS:

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional tem o objetivo de promover e preservar da saúde dos trabalhadores. Devido a isso, uma das ações é a vigilância médica dos trabalhadores potencialmente expostos através da realização dos exames ocupacionais.

A responsabilidade na realização dos exames médicos é solidária entre contratante e contratada. Sendo assim, anualmente você será convocado a realizar o exame ocupacional, conforme prazo e local.

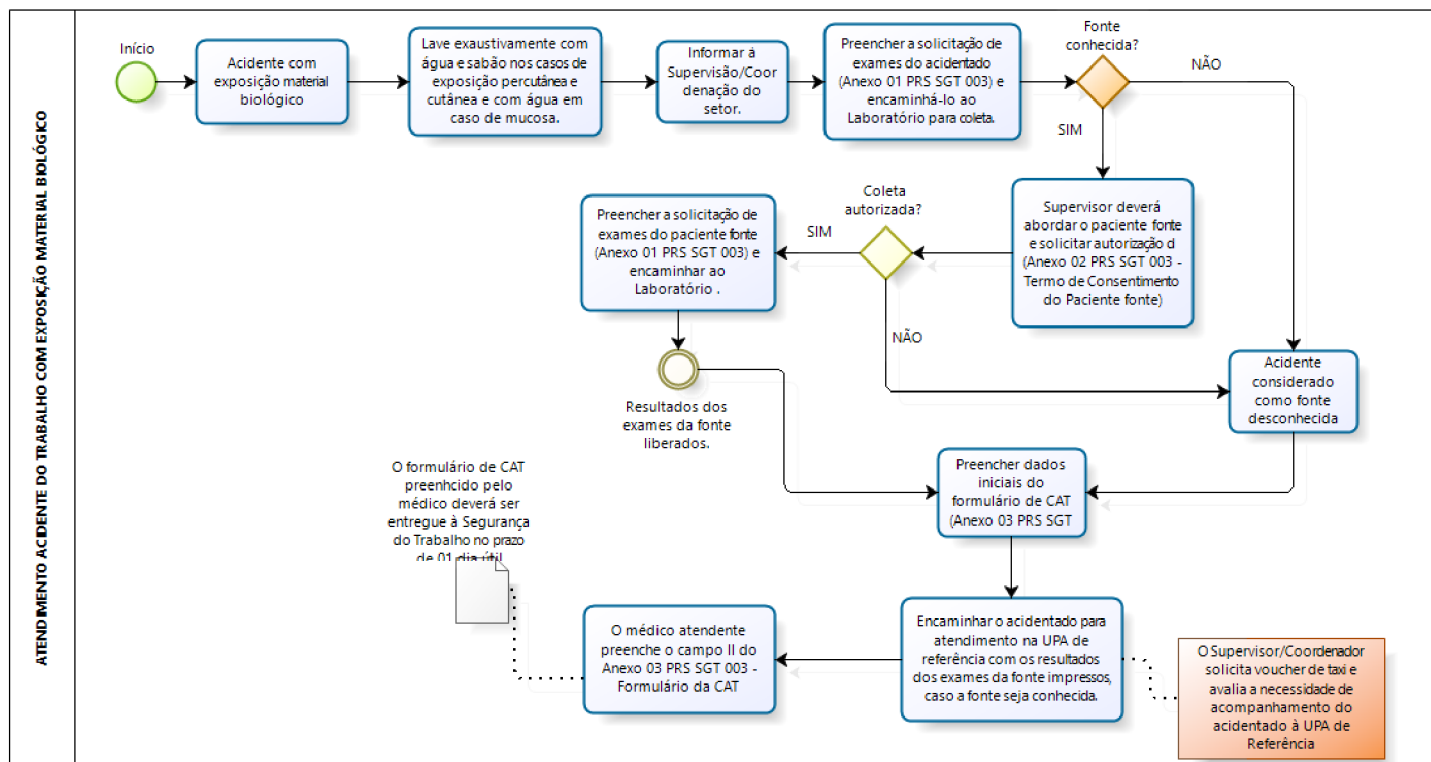
PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE:

Classificação dos Resíduos:

Resíduo Comum: equiparados aos resíduos domiciliares como: papel higiênico, fraldas, absorventes higiênicos, restos alimentares, equipo e seringa sem agulha e sem sujidade - resíduo úmido/seco.

Resíduo Infectante: kits de linhas arteriais, endovenosas e dialisadores, amostras de laboratório, recipientes contendo fezes, urina e secreções, luvas, algodão e equipo com sujidade de sangue.

Resíduo Perfuro Cortante: agulhas, ampolas e vidros de medicamentos, produtos hormonais e antimicrobianos, resíduos e insumos farmacêuticos. **As seringas são desprezadas juntamente com as agulhas na caixa de perfuro cortante e os medicamentos vencidos devem ser entregues na Farmácia para descarte.*



NR.32

FIQUE ATENTO!

Confira as orientações da Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde!

As normas abaixo são direcionadas a toda área assistencial e de apoio, incluindo terceiros que prestam serviço ao CHSF.

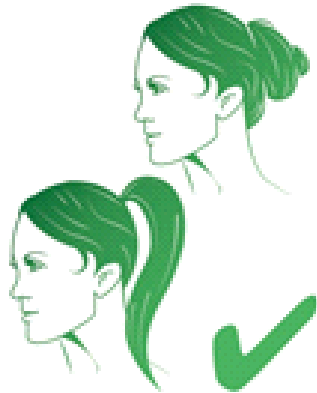
FUMO

Proibido fumar nas dependências das unidades do CHSF. Conforme a Lei Federal, é proibido o uso de cigarros, cigarilhas, charutos e cachimbos em recinto coletivo fechado. Lei Federal Antifumo, 12.546/11.

USO DE ADORNOS

(o que pode SER utilizado para enfeitar, adornar alguém ou alguma COISA; enfeite, ornato, atavio)

Proibido o uso de adornos pelos colaboradores que prestam assistência direta e indiretamente ao paciente (técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos, higienização, fisioterapia, laboratório, secretárias das unidades, farmácia, etc). São exemplos de adornos: alianças e anéis, pulseiras, relógios de uso pessoal, colares, brincos de qualquer tamanho, broches, piercings expostos, cordão de crachá.



ALIMENTOS E BEBIDAS

Proibido o consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho e corredores do Hospital.

CALÇADOS

Proibido uso de calçados abertos, incluindo sapatilhas e sapatos que deixam o pé exposto.

“A Comissão Tripartite Permanente Nacional, normatizadora da NR 32, apresentou no Guia Técnico de Riscos Biológicos da NR 32, a definição de calçado aberto, que deve ser proibido (vedado) pelo empregador, como disposto no 32.2.4.5, letra “e”. Entende-se por calçado aberto aquele que proporciona exposição da região do calcâneo (calcanhar), do dorso (“peito”) ou das laterais do pé. Esta proibição aplica-se aos trabalhadores do serviço de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos.”



UNHAS

Proibido uso de unhas grandes e postiças. É desejável uso de unhas curtas, limpas e esmaltes em tons claros.

PROJETOS

O setor de Projetos auxilia a Diretoria Clínica e Técnica na gestão do corpo clínico, realizando a admissão e o cadastro dos médicos na instituição (Sistema GestHos e CNES), confeccionando declarações comprobatórias de vínculo, atualização anual do corpo clínico, eleição da comissão de ética médica e diretoria clínica e atualização de responsabilidade técnica.

CLASSIFICAÇÃO CORPO CLÍNICO

Os médicos do Corpo Clínico se dividem nas seguintes categorias:

Membros Efetivos - médicos que trabalham regular e assiduamente na instituição, internando e/ou atendendo seus pacientes e/ou participando das reuniões clínicas e das demais atividades inerentes às suas funções.

Membros Temporários - médicos que exerçam suas atividades de forma esporádica ou por períodos de tempo superior a três meses, como residentes, médicos estagiários e convidados;

Membros Honorários - médicos distinguidos honorificamente com este título conferido pelo Corpo Clínico, em função de relevantes serviços prestados à instituição ou à comunidade assistida por esta;

Membros Consultores - médicos de notória competência profissional convidados a prestar serviços temporários na instituição e a colaborar com o Corpo Clínico do hospital.

DOCUMENTOS A SEREM APRESENTADOS

Para integrar ao Corpo Clínico da FHSFA, o médico deverá apresentar as seguintes documentações para cadastro:

- Ficha de admissão do corpo clínica preenchida (Anexo 01) POP do Projetos -Admissão do Corpo Clínico;
 - Diploma de Graduação
 - Certificado de Especialização (exceto para as clínicas/residências em que a especialização não é pré-requisito);
 - Registro de Qualificação de Especialidade (RQE)
 - Comprovante de pagamento de anuidade do CRMMG do ano vigente
 - Termo de Responsabilidade de Vigilância Médica dos Trabalhadores em Saúde (Anexo 09)
 - Identidade;
 - CPF;
 - Carteira CRM/MG;
 - Comprovante de Endereço com data de no máximo 03 meses
 - Cartão de vacina atualizado (para hepatite B, haverá a opção de apresentar o exame anti- HBS com declaração de próprio punho autorizando acesso dos órgãos competentes ao resultado).
 - 2 Foto 3x4 com fundo branco;
- O cadastro na cooperativa desse ser feito na Concoop - (31)2510-4144 - concoop@fencom.com.br

ENSINO

O setor de Ensino da Fundação Hospitalar São Francisco de Assis está a frente da gestão dos programas de Residência e Especialização Médica, da contratação dos estágios curriculares (inclusive do internato de medicina) e também do desenvolvimento e oferta de cursos de capacitação e de pós técnico e pós graduação em parceria com Instituições de Ensino.

DOCUMENTAÇÃO PARA PRECEPTOR DE ESTÁGIO

- Ficha Cadastral Admissão Preceptores de Estágio Curricular devidamente preenchida (Anexo 01 POP ENS 003)
- Cópia do RG
- Cópia do CPF

- Cópia de comprovante de endereço
- Cópia do certificado de conclusão de curso superior
- Cópia do diploma de curso superior
- Cópia do cartão de vacinação constando imunização contra tétano e hepatite B


DOCUMENTAÇÃO PARA RESIDENTE ESTAGIÁRIO

- Cópia de RG
- Cópia de CPF
- Cópia do cartão de vacina constando imunização contra tétano e hepatite B
- Cópia de comprovante de endereço
- 03 vias de Termo de Compromisso de Estágio
- Carta de Apresentação contendo o período do estágio devidamente assinada pela Instituição responsável pelo residente

DOCUMENTAÇÃO PARA MÉDICOS RESIDENTES

Ficha de Admissão no programa de residência/especialização

- Cópia RG e CPF
- Cópia de Certidão de Nascimento ou Casamento
- Cópia de comprovante de endereço
- Cópia de Título de Eleitor com comprovante de votação na última eleição
- Comprovante de inscrição (registro) no Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais
- Comprovante Serviço Militar
- Comprovante de inscrição no INSS e número do PIS/PASEP
- Cópia do cartão de vacina, constando imunização contra tétano e hepatite B
- 2 fotos 3x4 recentes
- Comprovante de conclusão do programa exigido como pré-requisito ou declaração de conclusão, emitida pela instituição de origem - e número do parecer do credenciamento pela CNRM)



**Faça sua parte
e contribua para
o sucesso do
CHSF!**